

PLANO DE ENSINO

Campus funcionamento: Francisco Beltrão

Centro responsável: Centro de Ciências Humanas

Programa: Geografia

Carga horária: 90

Turno: Integral

Creditos: 6

Nível: Doutorado, Mestrado

Data de Fechamento do PE: 20/02/2025 **Prd. Letivo:** 2025/1

Aprovação: 19/02/2025 **Ata 001/2025 PPGG**

Homologação (Conselho de Centro): 25/02/2025 **ATA 001/2025-CCCH**

Disciplina

Desenvolvimento econômico e dinâmica espacial no mundo contemporâneo

Ementa

Resolução:

A geografia do desenvolvimento econômico no fim do século XX e início do século XXI. A pesquisa em Geografia econômica. Crises e ciclos econômicos. Teorias e analistas do desenvolvimento. Espaço e desenvolvimento. Política econômica e Estado. Mudanças na economia mundial. Hegemonia e crise dos Estados Unidos. A ascensão do Leste Asiático. A União Européia. A dinâmica da economia brasileira pós década de 1990. Os setores produtivos e o desenvolvimento regional.

Docentes

Nome	C/H
Marlon Clovis Medeiros	90:00

Objetivo geral

- Analisar as principais transformações no mundo atual com relação ao desenvolvimento econômico e dinâmica espacial, visando subsidiar as pesquisas em Geografia Econômica e a formação teórico metodológica dos acadêmicos.

Objetivos Específicos

- Discutir os principais referenciais, teorias e métodos de Geografia Econômica;
- Discutir as interpretações sobre a crise econômica atual e suas implicações para a análise do desenvolvimento;
- Analisar as relações entre a ascensão de novas regiões industriais e a desindustrialização de regiões tradicionais
- Discutir os novos rumos da economia brasileira

Metodologia

Aulas expositivas-dialogadas, Debates em grupo e seminários apresentados pelos alunos

Atividades Práticas

Avaliação

A avaliação ocorrerá a partir:

- apresentação de seminários e das discussões em sala: 20% do peso da avaliação
- de um artigo a ser apresentado no final da disciplina: 80%. do peso da avaliação

PLANO DE ENSINO

Conteúdo Programático

Título

C/H

1- A Pesquisa em geografia econômica

- Novos Rumos da Geografia Econômica
- A formação sócio-espacial como objeto de estudo

2- Os ciclos econômicos e a nova geografia da acumulação mundial

- Mudanças econômicas mundiais no fim do século XX e início do século XXI
- Os novos papéis do capital financeiro
- A ascensão do Leste Asiático

3- Industrialização, crescimento e crise no Brasil

- Abertura econômica, crise e política econômica no Brasil nos anos 1990
- Neoliberalismo, Plano Real e Nova Hegemonia Econômica
- Economia brasileira nos anos 2000
- Investimentos estrangeiros e crise do capital nacional

4- Desafios e novos rumos da economia brasileira

- Desindustrialização, nova política industrial e neoindustrialização
- Nova dinâmica regional da economia brasileira

bibliografia básica

ANDERSON, Perry. Considerações sobre o Marxismo Ocidental. Nas Trilhas do Materialismo Histórico. São Paulo: Boitempo, 2004.

ARRIGUI, Giovanni. Adam Smith em Pequim: Origens e Fundamentos do Século XXI. São Paulo: Boitempo, 2008.

BATISTA JUNIOR, Paulo N. A Economia como Ela É. São Paulo: Boitempo, 2000.

CHESNAIS, François. A Finança Mundializada. São Paulo: Boitempo, 2005.

DICKEN, Peter. Mudança Global: mapeando as novas fronteiras da economia mundial. Porto Alegre: Bookman, 5ª ed. 2010.

HERNÁNDEZ, José L. S. El desarrollo teórico de la Geografía Económica en el siglo XXI: hacia la hibridación de los proyectos científicos de la disciplina. Boletín de la Asociación de Geógrafos Españoles, 89, 2021.

KEYNES, John M. A Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

KINDLEBERGER, Charles. Manias, Pânico e Crashes. Um Histórico das Crises Financeiras. Porto Alegre: Ortiz/Gazeta Mercantil, 1992.

KRUGMAN, Paul. A Crise de 2008 e a Economia da Depressão. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2009.

LENIN, Vladimir Ilitch. Imperialismo: Fase Superior do Capitalismo. Campinas: Unicamp, 2011.

MAMIGONIAN, Armen. Kondratieff. Neoliberalismo Versus Projeto Nacional no Brasil e no Mundo. In: Revista Paranaense de Geografia, nº 6, Curitiba, 2001.

MARX, Karl. Contribuição a Crítica da Economia Política. 1983.

MARX, Karl. O Capital, livro 1 vol. I e II. São Paulo: Abril Cultural, 1984.

MONBEIG, Pierre. Novos Estudos de Geografia Humana Brasileira. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1957.

MUSACCHIO, Aldo, LAZZARINI, Sérgio. Reinventando o Capitalismo de Estado. O Leviatã nos Negócios: Brasil e outros países. São Paulo: Portfolio Penguin, 2014.

PLANO DE ENSINO

bibliografia básica

RANGEL, Ignácio. Obras Reunidas, volumes 1 e 2. Rio de Janeiro: Contraponto, 2006.

SAUVIAT, Catherine. Os Fundos de Pensão e os Fundos Mútuos: Principais atores da finança mundializada. In: CHESNAIS, François. A Finança Mundializada. São Paulo: Boitempo, 2005.

STIGLITZ, Joseph. Os Exuberantes Anos 90: Uma interpretação da década mais próspera da história. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

STIGLITZ, Joseph. O Mundo em Queda Livre: os Estados Unidos, o mercado livre e o naufrágio da economia mundial. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

AMSDEN, Alice H. A Ascensão do Resto: os desafios ao ocidente de economias com industrialização tardia. São Paulo: Editora da Unesp, 2009.

BELLUZZO, Luiz G. As transformações da economia capitalista no pós-guerra e a origem dos desequilíbrios globais. Política Econômica em Foco, n. 7 – nov. 2005/abr. 2006.

BIELSHOWSKY, R. SQUEFF, G. C. VASCONCELOS, L. F. Investimentos nas três frentes de expansão da economia brasileira na década de 2000. Texto para discussão, 2063, IPEA, Brasília, Março, 2015.

BRESSER-PEREIRA, L. C. (2017). “Como sair do regime liberal de política econômica e da quase-estagnação desde 1990”. Estudos avançados 31 (89), pp. 07-22.

CARVALHO, L, KUPFER, D. Diversificação ou especialização: uma análise do processo de mudança estrutural da indústria brasileira. Revista de Economia Política, vol. 31, nº 4 (124), out-dez, 2011.

CHANG, Ha-Joon. Chutando a Escada: A estratégia do desenvolvimento em perspectiva histórica. São Paulo Edunesp, 2004.

DICKEN, Peter, 2011. Global shift: Mapping the changing contours of the world economy. New York/London: The Guilford Press.

DIEGUES, A. C. ROSSI, C. C. (2017). “Além da desindustrialização: transformações no padrão de organização e acumulação da indústria em um cenário de ‘Doença Brasileira’”. Texto para Discussão 291. Campinas: Instituto de Economia/UNICAMP. Pp. 01-27.

DINIZ, Clélio C. MENDES, Philipe S. Tendências regionais da indústria brasileira no século XXI. Texto para Discussão, 2640, IPEA, Rio de Janeiro, Abril, 2021.

HASSINK, R. (2020). Is Geographical Political Economy the Only/Right Framework for Understanding and Explaining Deindustrialization in the Regions of the Global North and South? International Journal of Urban Sciences, 4 de junho, pp. 01-10, 2020.

HIRATUKA, C, SARTI, F. Transformações na estrutura produtiva global, desindustrialização e desenvolvimento industrial no Brasil. Revista de Economia Política, vol. 37, nº 1 (146), jan-mar, 2017.

JABBOUR, Elias. China Socialismo e Desenvolvimento: sete décadas depois. São Paulo: Anita Garibaldi/Fundação Maurício Graboys, 2019.

LAMOSO, L. P. Desafios da desindustrialização brasileira: para além das métricas, a necessidade do debate político. In: GOMES, M. T. S.; SPÓSITO, E. S. (Org.). Questões regionais e Geografia Econômica: perspectivas e desafios contemporâneos. 1ed. Curitiba: CRV, 2020, v. 1.

MEDEIROS, Marlon C. Crise e desindustrialização no Brasil atual. In: GÓMEZ, M. T. GUILARTE, Y. P. MARTÍ, F. J. J. América latina: repercusiones espaciales de la crisis política. Madri: AGE, 2021a.

MEDEIROS, Marlon C. Pactos de Poder e política econômica: comparações Brasil-China. Geosul (UFSC), v. 32, p. 269-286, 2017.

MEDEIROS, Marlon. C. SAMPAIO, Fernando S. A geoeconomia da crise pós 2008: financeirização, tecnologia e geopolítica. Ciência Geográfica, v.27, n. 2 p.793 - 815, 2022.

OREIRO, J. L. FEIJÓ, C. Desindustrialização: conceituação, causas, efeitos e o caso brasileiro. Revista de Economia Política, vol. 30, nº 2 (118), abr-jun, pp. 219-232, 2010.

PIKE, A. (2020). “Coping with deindustrialization in the global North and South”. International Journal of Urban Sciences, 1–22. doi: 10.1080/12265934.2020.1730225 [Taylor & Francis Online], [Web of Science ®], [Google Scholar]